

CADERNO DE REPLICAÇÃO

“Quem ensina a entender as palavras,
ensina entender o mundo”

Recontando a cidade

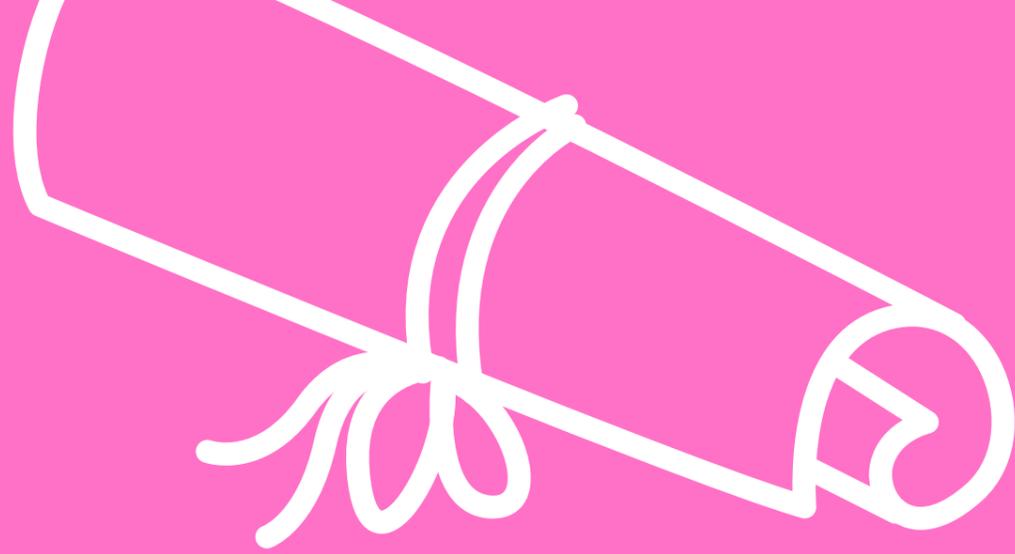


7º PRÊMIO RBS DE
EDUCAÇÃO
PARA ENTENDER O MUNDO



FUNDAÇÃO
MAURÍCIO
SIROTSKY
SOBRINHO

Grupo **RBS**

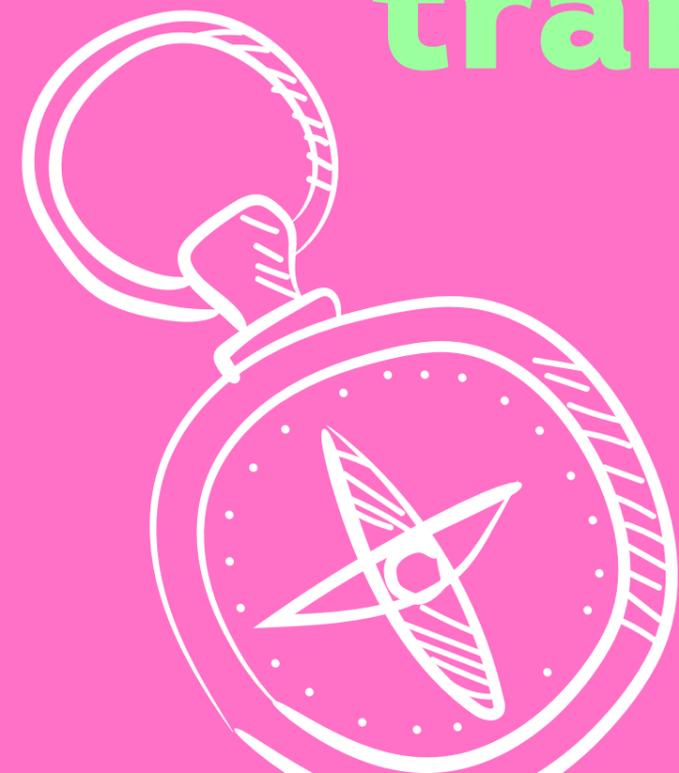


APENAS POR MEIO DA EDUCAÇÃO, EM UM SENTIDO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL, DE CONSCIÊNCIA CIDADÃ, DE VALORES HUMANITÁRIOS, EM SEU SENTIDO MAIS AMPLO, SERÁ POSSÍVEL CONSTRUIR UM FUTURO MAIS JUSTO E IGUALITÁRIO. NOSSO TRABALHO É EM REDE. É A PARTIR DESSA CONFLUÊNCIA QUE SURGEM IDEIAS QUE CONTRIBUEM PARA UMA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL. COM BASE NISSO, ATUAMOS NA TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO, APOIANDO AÇÕES E PROJETOS QUE CONSTROEM UMA SOCIEDADE MELHOR.

Os Cadernos de Replicação “Quem ensina a entender as palavras, ensina a entender o mundo” surgem como um dos resultados do 7º Prêmio RBS de Educação que, além da premiação dos projetos da rede pública e privada do estado do Rio Grande do Sul, cria, em 2020, um banco de boas práticas de incentivo à leitura. Os seis projetos vencedores desta edição tiveram sua experiência prototipada, por meio de uma metodologia desenvolvida pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, exclusivamente a partir da experiência dos professores vencedores, oportunizando que suas práticas educativas sejam replicadas de forma acessível e versátil. O caderno foi elaborado em cinco partes. A primeira vai apresentar o professor e o projeto, contando um pouco do surgimento da ação. Na segunda parte, são apresentadas informações necessárias para a operacionalização do projeto, por meio de ícones e alertas de cores, como: verde, amarelo e vermelho, que serão guias conforme o grau de complexidade. Na terceira e quarta parte é apresentada a metodologia e o passo a passo de como executar o projeto e, por fim, um infográfico mostrando um pouco dos resultados do projeto. **Boa Leitura!**

O projeto aqui apresentado e este caderno de replicação foram realizados antes da pandemia da Covid-19. Fique atento para fazer eventuais adaptações na execução do projeto, respeitando todas as normas de segurança e prevenção ao contágio do coronavírus.

**Acreditamos
que o
conhecimento
transforma.**



Tempo



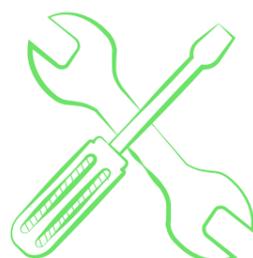
Pode durar uma semana, um mês ou um ano, mas sempre chegará ao fim, que é quando o objetivo para o qual foi criado é atingido ou mesmo quando se constata que não há mais como realizá-lo. O tempo total do projeto compreende o planejamento, a organização, a execução e os resultados finais.

Curto: de 1 a 4 meses.

Médio: de 5 a 8 meses.

Longo: de 9 a 12 meses.

Recursos



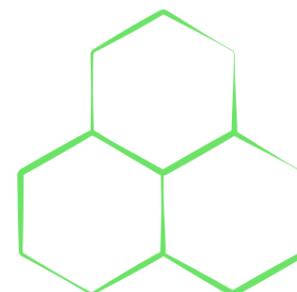
Os recursos humanos, financeiros e materiais de um projeto são sempre limitados e deverão ser previamente definidos.

Necessidade baixa: é possível executar com apenas um deles em boa quantidade e os outros dois em pouca ou nenhuma.

Necessidade moderada: é possível executar com dois deles em grande quantidade e um em pouca quantidade.

Necessidade alta: é possível executar apenas se todos os recursos estiverem disponíveis em grande quantidade.

Equipe



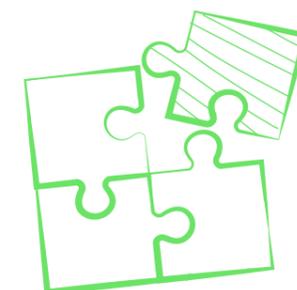
Vamos avaliar com quem trabalharemos para desenvolver essa atividade e atingir nosso objetivo. Lembrando que todos os integrantes da equipe desempenham um papel essencial para que o projeto seja realizado com sucesso.

Equipe pequena: pessoa que idealizou o projeto mais um profissional.

Equipe média: necessidade de duas a cinco pessoas.

Equipe grande: necessidade de mais de seis pessoas com competências diversas.

Parceiros



A articulação dos parceiros é de suma importância para a execução do projeto. Construir pontes de troca e auxílio entre a comunidade externa, comunidade escolar, família, associações de bairro, empresas e patrocinadores torna-se uma ferramenta eficaz para o sucesso dos objetivos propostos.

Nenhum: não há necessidade de parcerias.

Poucos parceiros: principalmente a comunidade escolar e família.

Muitos parceiros: existe a necessidade de participação de muitos atores para um pleno funcionamento do projeto.

Alerta!

Construir um projeto é um interessante trabalho que envolve algumas aptidões pessoais que todos temos, em maior ou menor grau, e que poderemos aprimorar com a prática e com a experiência, além de dicas de profissionais que já executaram essa função. Aqui teremos um alerta com uma dica da professora que idealizou esse projeto!



7° PRÊMIO RBS DE
EDUCAÇÃO
PARA ENTENDER O MUNDO



7° PRÊMIO
EDUCAÇÃO
PARA ENTENDER O MUNDO

PROFESSORA MÔNICA KLEIN DE AZEVEDO
COLÉGIO SÃO JUDAS TADEU - PORTO ALEGRE/RS
VENCEDORA 1º LUGAR ESCOLA PRIVADA



7° PRÊMIO RBS DE
EDUCAÇÃO
PARA ENTENDER O MUNDO

“A literatura amplia a forma de ver o mundo”.

PROFESSORA MÔNICA KLEIN DE AZEVEDO



Contexto

O projeto Recontando a Cidade inicia com o olhar atento da professora em unificar duas atividades já programadas do calendário escolar: uma saída de campo pela capital do Rio Grande do Sul, intitulada “Tour urbano por Porto Alegre”, e a leitura de duas obras literárias.

Tendo em vista que um dos temas principais do projeto é o espaço retratado nas obras literárias, foi realizada a leitura dos poemas do Mario Quintana que estão no livro “Eu passarinho”, propondo a análise de quais os lugares retratados em cada poema. Da mesma forma, a atividade foi feita com o livro “A lenda do tesouro farroupilha”, analisando os lugares percorridos pelas personagens e destacando suas principais características e curiosidades.

Essas atividades motivaram os alunos do 6º ano a “Recontar a Cidade”, por meio da experiência de visitar os espaços citados nos livros, observar, construir e ressignificar Porto Alegre e seus pontos turísticos.

Justificativa

A ideia do projeto é possibilitar vivências, nas quais o aluno-leitor se coloca como parte ativa de uma sociedade na qual está inserido. A leitura amplia a forma de observar o mundo e proporciona diversas experiências que não estão ao alcance da vida fora dos livros. A leitura de poemas, por sua vez, amplia a capacidade de interpretação, pois faz uso de recursos linguísticos que apenas a linguagem poética possui.

Portanto, propor o exercício de recontar a cidade, por meio de poemas, observações e desenhos, simboliza uma das diversas formas de construir, desenvolver e produzir conhecimento, além de ampliar e promover a partilha da multidocência como ferramenta de suma importância na formação de alunos leitores.

Alerta!

“A obra literária auxilia na formação da identidade de uma sociedade”.

Objetivos

- a) Identificar como a obra literária pode contribuir para a formação da identidade de uma sociedade a partir do retrato dos espaços;
- b) Possibilitar a reflexão sobre a linguagem poética, ampliando as maneiras de interpretação textual a partir da análise e criação de textos de diversos gêneros literários.

Público

6º Ano Ensino Fundamental

TEMPO	MÉDIO	Duração de 6 meses.
EQUIPE	GRANDE	Equipe composta por sete professores. Caso seja necessário, é possível adaptar para uma equipe reduzida.
RECURSOS	NECESSIDADE BAIXA	Recursos materiais na confecção do livro.
PARCEIROS	POUCOS	Família e comunidade escolar.

Metodologia

A metodologia adotada na organização do projeto teve como prioridade a interdisciplinaridade entre as áreas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Artes e Biologia. Foram utilizadas como principais ferramentas metodológicas: a) o Google Maps, na organização do roteiro de saída de estudos; b) O Google Docs, na

criação e no desenvolvimento dos poemas; c) o Google Fotos, na análise comparativa de imagens antigas com a realidade dos espaços da cidade; e d) o Google Classroom, como espaço de organização do projeto e postagem de etapas e tarefas. Uma das proposições metodológicas do projeto perpassa o desenvolvimento de um ambiente ativo, participativo

e contínuo de aprendizagem com a interpretação e compreensão de duas obras literárias “Eu passarinho”, de Mario Quintana, e “A lenda do tesouro farroupilha”, de Luís Dill, que partilham o mesmo cenário: pontos turísticos da cidade de Porto Alegre.

Na disciplina de Matemática, exercícios de cálculo e escala são propostos para exemplificar as distâncias percorridas pelas personagens do livro, auxiliando o processo de elaboração da saída de campo e de roteiro e quais pontos turísticos visitar. Em História, são analisados os motivos pelos quais os lugares e os monumentos históricos são tão importantes na construção da narrativa histórica do desenvolvimento das cidades. Em Geografia, os alunos observam as mudanças que as paisagens culturais e naturais da cidade sofreram ao longo do tempo. É possível utilizar recursos como fotografias antigas, revistas e jornais da época, desta forma recriando e observando as transformações da cidade. Na disciplina de Artes, são ressaltadas as diversas e possíveis maneiras de retratar e representar o corpo, sendo em obras de arte nos museus visitados ou ainda em esculturas pela cidade. Indagações como “uma obra artística pode representar um momento histórico?” e “existe uma principal obra artística para cada ponto turístico da cidade de Porto Alegre?” são frases que servem de fio condutor para os debates e exercícios em sala de aula.

Em Ciências, é possível identificar como a natureza está presente em nosso cotidiano e como os espaços da cidade devem ser preservados por todos. A saída de campo e a visita em pontos como centro de tratamento e distribuição de água, parques e praças auxiliam a reflexão e o debate em sala de aula. A leitura atenta das obras literárias, a visita de campo guiada e a poética nessa experiência são ferramentas para compor a releitura da cidade e seus processos históricos e sociais. A interdisciplinaridade como referência na construção de um saber plural, coletivo e sensível aos alunos.

Recursos necessários

Para realizar o projeto são necessários recursos específicos para a produção final do livro e a saída de campo. Para o livro, recomenda-se a diagramação e revisão. Esse processo pode ser feito pelos professores ou pode-se contratar um profissional específico. Para a saída

de campo, são necessários a autorização dos pais e o planejamento de lanches e refeições, caso seja uma atividade de um dia inteiro. A reprodução do livro e a saída de campo podem acarretar em custos financeiros extras para a escola ou família.

Obras utilizadas

- Eu passarinho, de Mario Quintana (Editora Ática).
- A lenda do tesouro farroupilha, de Luís Dill (Editora Ática).

Monitoramento e indicadores

DICA DA FMSS

Como será feito o acompanhamento do projeto? Sempre que fazemos um projeto, temos objetivos a alcançar e o monitoramento e a criação de indicadores são a forma de acompanharmos se nossas ações estão nos direcionando para o lugar correto. Normalmente, fazemos um indicador para cada objetivo descrito, que podem ser: efeito do projeto com os alunos; mensuração do aumento da quantidade de livros retirados na biblioteca antes, durante e pós-projeto, entre outros. Além disso, é importante termos uma ferramenta de monitoramento na qual possamos ver “o todo” de nossa ação (pode ser uma cartolina, uma planilha, uma parede com post-its, uma ferramenta online, etc.), bem como uma boa documentação com fotos, vídeos, percepções, aprendizados, erros e acertos.

Para este projeto, alguns indicadores poderiam ser:

- **Avaliação qualitativa sobre o desenvolvimento das produções textuais dos alunos antes e depois dos projetos;**
- **Quantidade de poemas e desenhos produzidos;**
- **Relato qualitativo sobre o desenvolvimento individual antes e depois do projeto (leitura, interpretação e pensamento crítico);**
- **Relato qualitativo da saída de campo como ferramenta metodológica no processo de aprendizagem.**

Passo a passo



01 “Eu passarinho”

O projeto inicia com a leitura atenta dos poemas de Mario Quintana. É proposto aos alunos uma atividade de identificação dos lugares citados nos poemas, um processo de reconhecimento e reflexão do imaginário a partir da vivência de cada aluno. Após o levantamento dos lugares, é indicado que cada estudante conte quais os lugares que encontrou em um debate reflexivo. A pergunta chave pode ser: “quais lugares você reconheceu nos poemas?”. É importante sinalizar que nesse exercício não existe certo ou errado, mas sim o fomento ao pensamento criativo de cada um. Após o debate, é proposto o exercício de transformar os poemas em desenhos. Cada aluno, de forma individual, irá escolher quais poemas deseja ilustrar, transpondo para ilustração as primeiras ideias de lugares encontrados, o debate e o campo imagético proporcionado pela leitura poética.

Esse exercício pode ser feito em mais de uma aula, utilizando o tempo que o professor entender necessário para o seu desenvolvimento.

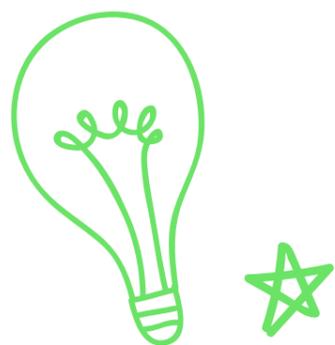
03 Organização e elaboração do roteiro de saída de estudos

Tendo como referência a leitura e os exercícios dos dois livros “Eu passarinho” e a “A lenda do tesouro farroupilha”, os alunos deverão elaborar um roteiro de viagem, com os pontos a serem visitados, bem como uma lista de tarefas de cada disciplina a ser trabalhada.

Ex: na disciplina de Artes, identificar como o corpo é representado nas obras de artes espalhadas pela cidade; em Português, comparar por meio da escrita como o lugar está retratado no livro e qual a percepção do aluno após a visita “in loco”. Na disciplina de História, observar os pontos turísticos da cidade. Na disciplina de Geografia, comparar as mudanças que as paisagens naturais e culturais sofreram ao longo do tempo. Para além dos exercícios aqui propostos, é possível criar e indicar observações em cada disciplina, utilizando a vivência e a observação como ferramentas no processo de ensino-aprendizagem de cada aluno.

02 “A lenda do tesouro farroupilha”

O próximo livro recomendado para a leitura dos alunos é “A lenda do tesouro farroupilha”. É proposto aos alunos a identificação de quais são os lugares citados pelo autor na cidade de Porto Alegre. Esse exercício de reconhecimento pode ser feito de forma individual ou em grupo. O importante é que, após a descoberta de quais são os lugares citados, cada aluno faça os exercícios indicados de forma individual. O primeiro exercício é junto à disciplina de matemática, com o objetivo de utilizar os lugares encontrados para fazer o cálculo de um ponto a outro, usando como referência a narrativa do livro. Após esse cálculo, é proposto o exercício de qual o melhor trajeto e as menores distâncias para fazê-lo, já pensando na saída de campo.





04 Saída de estudos

A vivência pela cidade é feita de forma guiada e cada aluno deverá utilizar o roteiro de forma individual. Essa visita fora do ambiente escolar é muito gratificante e esperada pelos alunos, uma atividade que auxilia no processo de aprendizagem e contribui na construção de repertório cultural de forma individual e coletiva.

06 Criação dos poemas representando os lugares visitados

Com o auxílio de ferramentas como Google Docs e Google Classroom, cada aluno deverá criar um poema recontando e tendo como inspiração a saída de campo, a escuta sobre cada lugar e, ainda, as referências das obras literárias lidas.

Os poemas devem ser construídos de forma individual, mas, se for de interesse do professor, é possível também construir poemas coletivos. Nesse momento, é de suma importância fomentar as capacidades e habilidades individuais de cada aluno, ressaltando que todos podem elaborar poemas.

08 Sarau

Por fim, é feita a apresentação dos poemas em forma de sarau para os alunos do Ensino Fundamental I. De forma descontraída, é oportunizado que os alunos compartilhem um pouco de seu processo criativo, apresentem os poemas e incentivem os demais colegas à leitura e à criação de obras literárias.

05 Debate e levantamento das características dos lugares vistos na saída de estudos

Em sala de aula, é proposta a atividade de debate e reflexão sobre cada lugar visitado na saída de campo. Nesse momento, cada aluno poderá comentar como foi a sua experiência e destacar quais foram os lugares e as características que mais gostou. É importante que todos os alunos tenham a oportunidade de verbalizar a sua vivência, dessa forma trabalhando elementos de oratória e construção de narrativa.

07 Livro “Recontando a cidade”

Com a elaboração dos poemas individuais, é organizado um livro dos alunos do 6º ano com todos os poemas produzidos. Se for de interesse do educador, é possível acrescentar algumas ilustrações e alguns textos contando um pouco da história de cada lugar. A organização e diagramação do livro fica a critério dos professores que participam do projeto, juntamente com os alunos.



Resultado final

Com a leitura, análise e interpretação dos poemas, os alunos ampliaram as suas habilidades textuais e o seu vocabulário e desenvolveram habilidades de trabalho em equipe. O texto poético oferece ferramentas de análise da linguagem de maneira diferenciada, como o uso de metáforas, ludicidade, ritmo e rimas. Possibilita-se, assim, uma experiência diferenciada de aprendizagem com as disciplinas trabalhadas. Vemos também que a organização e a apresentação do sarau literário é capaz de desenvolver significativamente a capacidade de comunicação e expressão oral dos alunos, contribuindo na autonomia e sociabilidade dos alunos de 6º ano.

85 ALUNOS

envolvidos

**2 OBRAS
LITERÁRIAS**

lidas por aluno

425 FAMILIARES

envolvidos diretamente

200 PESSOAS

não familiares atingidas
diretamente pelo projeto

6 MESES

de envolvimento

“Com esse projeto, os alunos observam a importância de conhecer a cidade em que vivemos para reconhecer a nossa própria história”.



PROFESSORA MÔNICA KLEIN DE AZEVEDO





7º PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO

PARA ENTENDER O MUNDO

FMSS.ORG.BR

[/fmsirotsky](#)
[@fmsirotsky](#)
[@fmsirotsky](#)

Apoio:



Realizadores:



Grupo **RBS**

PREMIORBSDEEDUCACAO.COM.BR